UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

Boletim vol. 2 n. 8

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



AGOSTO 2018

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henique Coelho Kawamura, Dr.

Coodenador científico – Cepecon/Unila

Marcela Nogueira Ferrario, Dr.

Pesquisadora

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Angela Vieira Rodrigues

Débora Kassem Buturi

Érica Lucia Heredia Toaquiza

Evelyn Reinoso

Jatniel Zottis

Jefferson Steve Canteño Torres

José Abrahan Móran

José Maria Garcete

Liliana Esther Zabeleta Rojas

Luis Junji Caram Ogoshi

Stephat Pierre

Ensino Médio

Melissa Harnisch

Andréia Vieira Rodrigues

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendos itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2008-2009 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços de 94 produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foram selecionados por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Agosto 2018

Cebola e Batata reduz novamente em agosto contribuindo para redução do índice geral

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em Agosto de 2018 apresentou, pelo segundo mês, uma diminuição nos preços de 1,61% em relação ao mês anterior (Julho). Entre os itens que houve queda no preço, destacam-se os Tubérculos, raízes e legumes com redução de 25,1%, seguido das Frutas com variação negativa de 9,2%. Destacam-se também a queda nos preços das Panificados (-4,5%) e Carnes (-3,15%). Entre os itens que apresentaram aumento destacam-se Leite e derivados (6,2%), Enlatados e Conservas (11,6%), Cereais e Leguminosas (3,5%) e Higiene Pessoal com aumento de 17,5%.

No item Tubérculos, raízes e legumes a maior variação negativa foi observada no preço da cebola que reduziu 38,5%. O índíce de preços semanal em São Paulo (IPC-S/FGV) indica queda continúa nos preços nas últimas cinco semanas com destaque para cebola e batata. A colheita da cebola continua ainda intensa aumentando asism a oferta nacional e pressionando os preços para baixo. No caso da batata, de acordo com o Cepea, o recuo nos preços já era esperado, tendo em vista que na semana anterior a coleta do preço, devido às intensas chuvas, muitos produtores não conseguiram colher, mas após a normalização das atividades de campo nesta semana por conta do clima mais firme, o volume ofertado foi maior, elevando novamente a oferta de batata o mercado. A batata apresentou redução de 19,3% no preço.

Para o tomate, o principal fator que contribui para desvalorização de 18,4% foi a qualidade inferior do fruto apresentando manchas ou muita acidez. A cenoura foi o único produto do item que apresentou aumento nos preços, 16,2%. Os produtores paranaenses ainda estão colhendo parte da safra 2017/18, e a produtividade do período é considerada boa e acima da média do período anterior além da boa qualidade da raiz.

Entre as frutas a banana nanica reduziu cerca de 19% devido à qualidade insatisfatória do fruto, além de que o mercado não absorveu mercadorias com preços mais elevados. Além disso, com a “safra” se intensificando na região, as



cotações tendem a diminuir ainda mais nos próximos meses, em destaque para o final de setembro e início de outubro, período com pico de produção. Destaca-se também a redução no preço da maçã, 17,4% e da melancia (-15,4%).

No item Carnes, as maiores variações negativas foram observadas nos preços do contrafilé (-7,7%), Patinho (-6,6%) e na costela (-5,3%). Já o músculo aumentou 6,61%, a paleta aumentou 5,3% e o acém (4,2%). No geral as carnes reduziram 3,15% contribuindo para a queda do índice geral.

Em Aves e Ovos, o frango inteiro reduziu 6,7% e o frango em pedaços aumentou 7,6%. Já os ovos reduziram 11,1%.

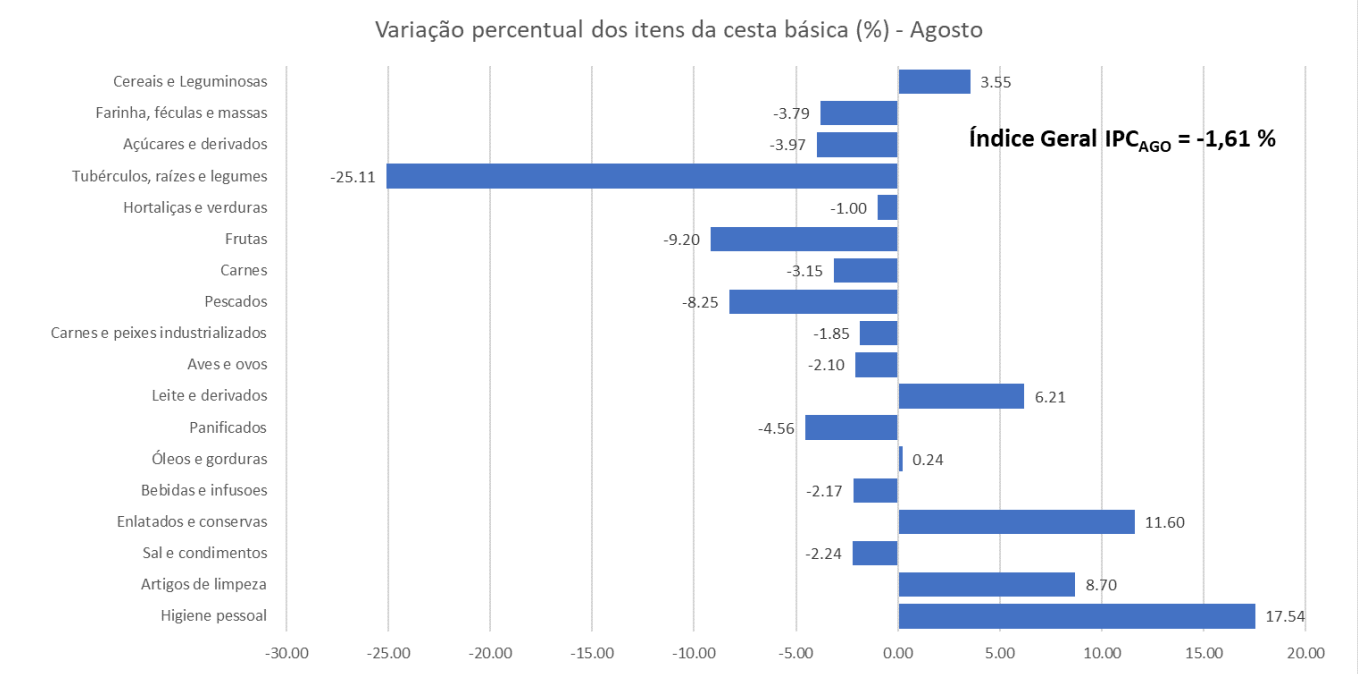


Figura 1 – Variação percentual do índice geral no mês de Agosto

Fonte: Dados da pesquisa - Cepecon

O leite UHT apresentou aumento no preço de 9,9% em relação ao mês anterior. Em contrapartida, iogurte e bebidas lácteas reduziram 8,8%. No item Panificados (-4,5%), o pão francês reduziu 3,2% e os biscoitos, 1,6%.

Em Agosto o item que mais contribuiu para a queda do índice geral foi Tubérculos, raízes e legumes. A maioria dos produtos que compoem esses itens tiveram queda nos preços desde a segunda semana de julho conforme pesquisa mensal feita em São Paulo pela FGV. Outro item que contribuiu para queda do índice foi Panificados e as carnes, pois esses itens têm um peso muito grande no orçamento familiar.



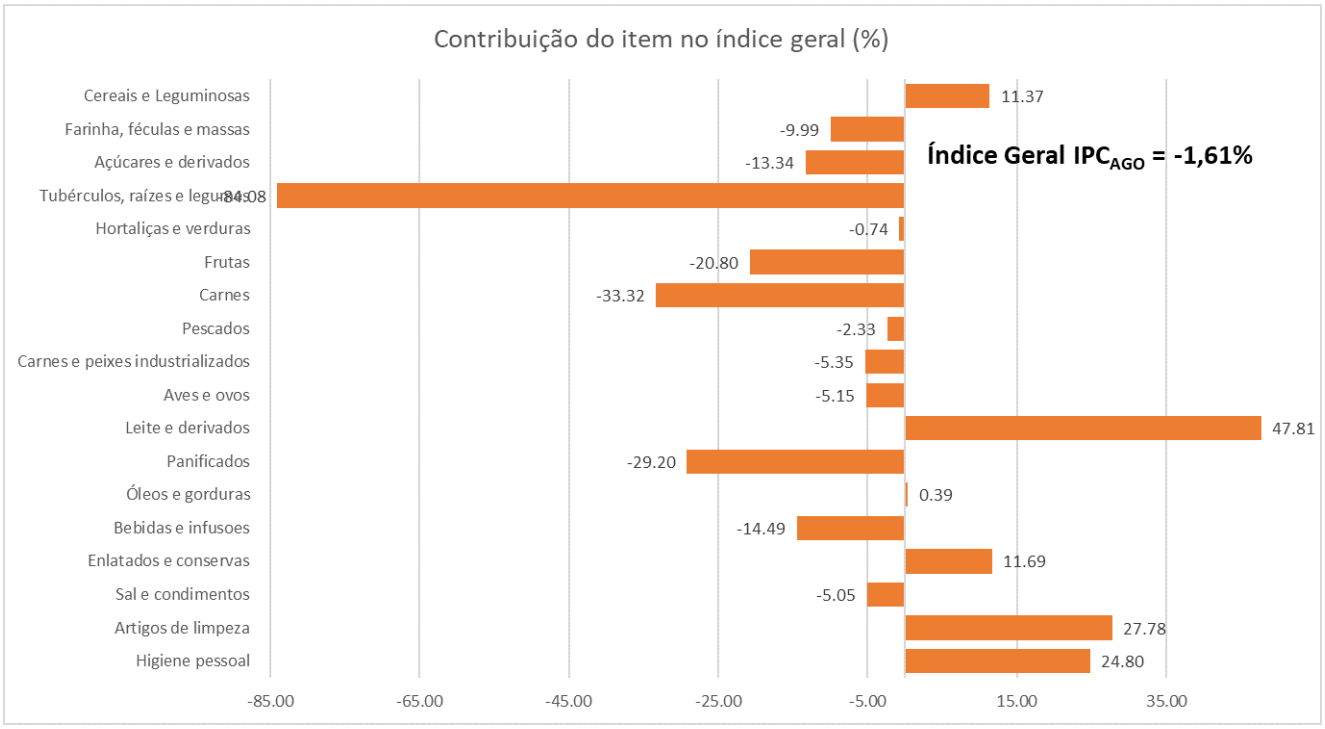


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon